

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

AJ00638

Na trilha dos antigos tropeiros



A UM PASSO DO PARAÍSO. A paisagem dos vales é tão bonita que até parece uma pintura. No meio das montanhas, cercadas de verde, escondem-se as casas dos produtores rurais da região. FOTOS: FERNANDO PRATTI

A PÉ Caminhadas levam visitantes para conhecer as cachoeiras

RACHEL MARTINS

A melhor maneira de conhecer as belezas do Parque Municipal de Goiapaba-açu, em Fundão, é com um dos monitores de turismo do local – filhos da terra –, que conhecem a região melhor do que ninguém. É o caso de Marcos Antônio, o Marquinhos. Com ele, os turistas, além de conhecerem bem o local, têm a oportunidade de ouvir alguns “causos” interessantes.

Segundo Fernando Pratti, dentro do parque existe uma estrada de chão que passa pelo laboratório, o viveiro, e chega até o mirante principal, onde fica o restaurante. Da entrada, são cerca de 500 metros.

Nessa estrada, encontra-se uma “bifurcação”, uma trilha que leva os visitantes até um outro mirante, mais alto, onde é possível avistar a Reser-

va Biológica de Lombardia, Santa Teresa e, no final da tarde, o pôr-do-sol. A caminhada é de cerca de 1h30, ida e volta. Neste trajeto, os turistas têm contato com a Mata Atlântica.

Fauna e flora. A riqueza da fauna e flora do parque não passa despercebida aos olhos dos visitantes – dizem que até uma onça-pintada foi vista rondando o local –, nada que possa assustar quem pretende visitá-lo.

Também são comuns encontrar jaguatiricas (uma delas em extinção: a Felix pardalis) e o gato do mato maracajá. Além disso, árvores raras como a cangerona fazem parte do cenário. Sem contar as orquídeas e bromélias. O canto dos pássaros transforma-se numa bela sinfonia.

Já na APA, uma das trilhas aberta aos visitantes vai da localidade de Alto Piabas à Piabas, seguindo o curso do Rio Piabas. “É uma antiga estrada de tropeiros”, diz Pratti. No caminho, várias cachoeiras formam piscinas naturais, de águas cristalinas, onde é possível tomar um delicioso banho. A paisagem montanhosa do Vale de Piabas encanta. A

caminhada é de cerca de 2h30, ida e volta.

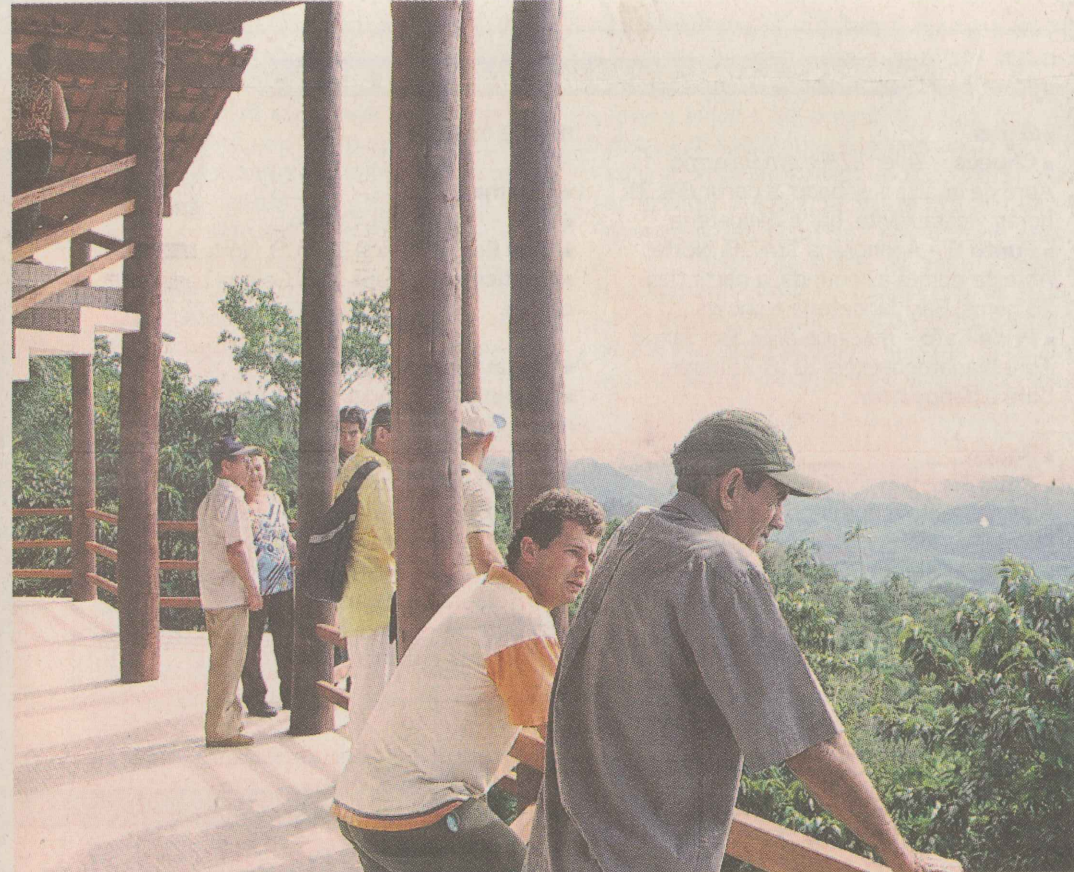
Num futuro próximo, mais trilhas serão abertas, explica Pratti. Uma delas deverá durar cerca de dois dias e percorrerá os vales da região. Os meios de hospedagem serão as casas dos moradores, uma forma de conhecer a rotina desses produtores rurais, que estão sendo capacitados para receber os turistas.

Entrada. Quem quiser visitar o parque deve entrar em contato com o Departamento de Meio Ambiente (3267-2327). O ingresso deverá custar entre R\$ 3,00 e R\$ 4,00. Também haverá uma taxa específica (a definir) para quem quiser fazer os passeios com os monitores.

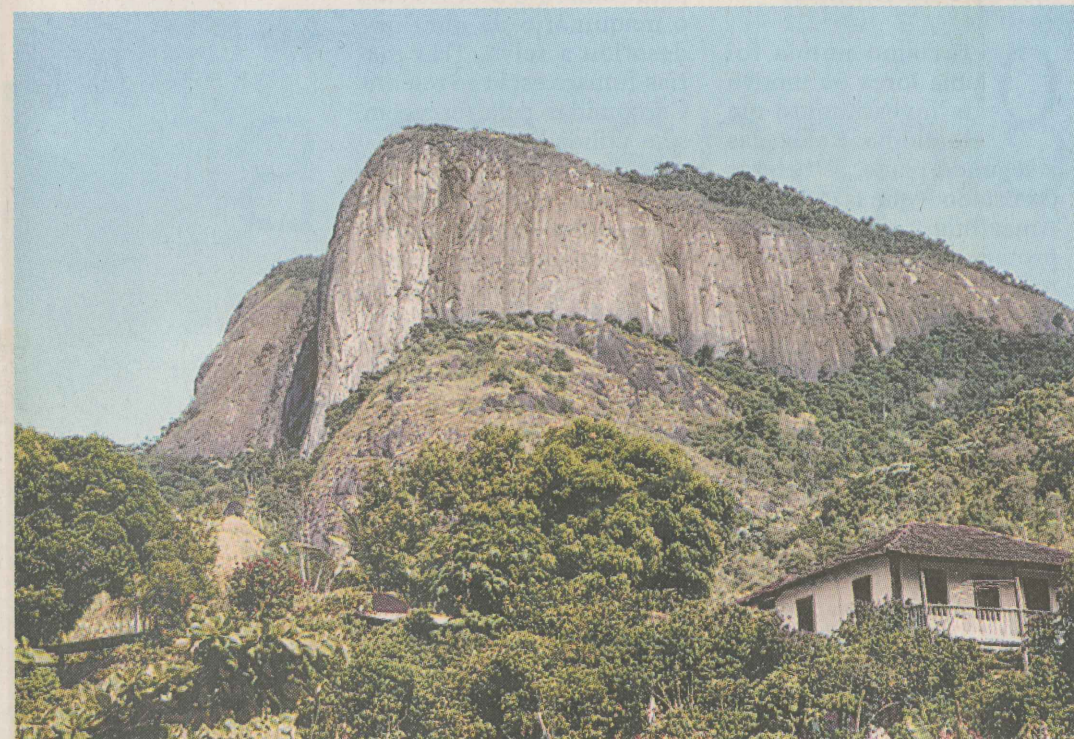
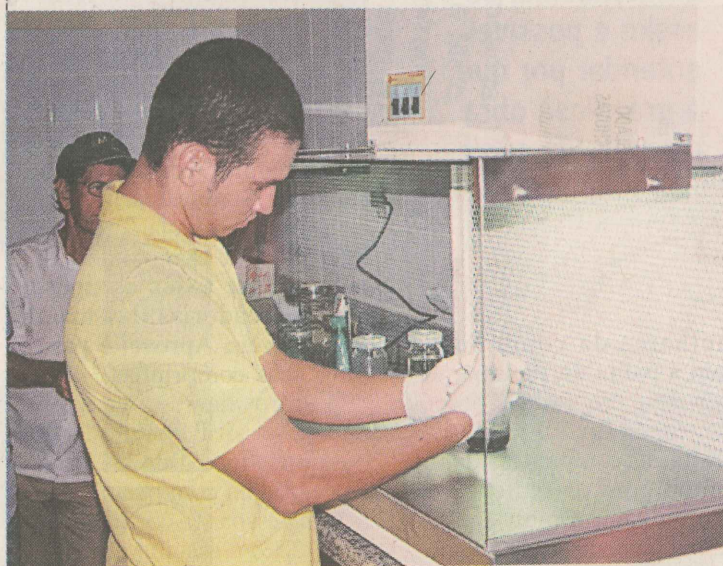
Para chegar ao parque basta pegar a BR 101 Norte, com destino a Fundão. No município é só seguir pela ES 261 (que leva a Santa Teresa). Na altura do km 8 pegar a estrada de chão. De acordo com Pratti, em dias de chuva o acesso só é possível com carros com tração nas rodas. “Já existe uma proposta para a pavimentação da estrada-parque. Da rodovia ES 261 até a sede são cerca de 6,5 quilômetros”, diz Pratti.

Laboratório de orquídeas

Dentro do parque foi construído um laboratório com equipamentos necessários para produzir orquídeas a partir da germinação das sementes usando técnicas específicas. Segundo Pratti, o objetivo é reintroduzir a muda, produzida em laboratório, nas áreas do parque e da APA. “Esse processo demora. Após a germinação da semente em laboratório, ela ficará no local cerca de seis meses. Depois, é enviada para o viveiro, onde ficará por mais dois anos antes de ser reintroduzida na natureza. (RM)



NEM PRECISA DE BINÓCULO. Do mirante do restaurante os turistas têm uma vista panorâmica que alcança de Linhares, ao norte, até Guarapari, ao sul. A paisagem inclui 13 municípios



RADICAL. O pico do Goiapaba-açu é a principal atração do parque municipal e merece a visita